

Entidades querem salvar rios do Sul do Estado

O Ministério do Meio Ambiente e o Caufes assinam hoje convênio para recuperação de mananciais

A segunda etapa do Fórum Permanente das Águas do Sul, hoje, às 9 horas, na AABB de Alegre, será marcada pela assinatura do convênio entre o Ministério do Meio Ambiente e o Centro Agropecuário da Universidade Federal do Espírito Santo (Caufes), em Alegre. O evento, promovido pela Casa Marketing e Assessoria, conta com o apoio da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama). O objetivo, segundo os organizadores, é unir forças para salvar os rios da região Sul do Estado.

O secretário de Estado para Assuntos do Meio Ambiente, Almir Bressan Júnior, entende que eventos como esse são importantes, já que a política de Meio Ambiente só será efetivamente implantada quando existir o envolvimento e a participação efetiva da sociedade, dos governos municipais, de organizações não-go-



Anete Lacerda

Benefício

O Rio Castelo, que também está poluído, será um dos beneficiados pela assinatura do convênio

vernamentais na questão ambiental. As iniciativas, reforça ele, também são fundamentais para a defesa do uso sustentável dos recursos naturais.

Um grande avanço nesse sentido, segundo Bressan, tem sido a consolidação dos Comitês de Bacias, que discutem as questões

ambientais de forma regionalizada através dos Conselhos Regionais de Meio Ambiente, que reúnem os segmentos de toda a sociedade. Isso significa, na prática, os primeiros resultados da mobilização feita com a participação de entidades públicas e da sociedade civil. "A Seama tem todo in-

teresse em fomentar esse tipo de trabalho", reforça o secretário.

O convênio a ser assinado no Fórum vai viabilizar a implantação do primeiro projeto de recuperação da Bacia do Rio Itapemirim para o reflorestamento de áreas de nascentes. Trata-se de uma resposta à Carta das Águas, documento elaborado durante as reuniões preparatórias da primeira etapa do Fórum Permanente das Águas do Sul, realizada em Cachoeiro de Itapemirim, no último dia 27 de setembro. O documento foi encaminhado ao ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho.

O convênio prevê o repasse de recursos da ordem de R\$ 380 mil e será implantado na Área Experimental e de Produção de Viveiro, de propriedade do Caufes. Com a verba será construído um viveiro florestal que servirá de pólo distribuidor para 400 propriedades rurais próximas às nascentes dos maiores afluentes do Rio Itapemirim. Serão produzidos nos dois primeiros anos de funcionamento do viveiro um milhão de mudas com 40 espécies florestais, entre nativas e de crescimento rápido, todas ecologicamente adaptadas às condições ambientais da Bacia do Rio Itapemirim.